

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

## Radionovela nas Escolas – Abordagem de Temas Sociais<sup>1</sup>

Amanda Rosieli Fiuza e Silva<sup>2</sup>

Bruna Fernanda Dias Mussolin<sup>3</sup>

Rosane Rosa<sup>4</sup>

Universidade Federal de Santa Maria

Santa Maria/RS.

### Resumo

Neste artigo descreveremos a experiência obtida através de uma oficina de radionovela ministrada para adolescentes do ensino médio da Escola Estadual Augusto Ruschi, localizada na periferia de Santa Maria. As oficinas integram o projeto maior intitulado Educomunicação e Cidadania Comunicativa, financiado pela CAPES. O projeto visa promover a integração dos alunos e da comunidade escolar com as mídias, utilizando as mídias como ferramenta para auxiliar no Projeto Pedagógico Escolar. Assim sendo, tornando o ensinamento mais interessante e condizente com o universo dos alunos. A produção das radionovelas com abordagem de temas sociais, buscou instigar os alunos a reverem o seu papel perante a sociedade, além de ter promovido a democratização da produção de conteúdo e aflorado o senso crítico dos mesmos.

**Palavras-chave:** Educação; Comunicação; Radionovela; Responsabilidade Social; Educomunicação.

### Introdução

A tecnologia, através das suas diferentes interfaces, está disseminada em todas os níveis da sociedade. O seu papel é fundamental para o desfecho das atividades diárias, seja no trabalho, em casa ou no ambiente escolar. Porém, nem todos possuem

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT 2 – Relatos de Experiências: Mídia e Tecnologia na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação - Comunicação Social - Habilitação Publicidade e Propaganda – UFSM - Bolsista do Projeto de Educomunicação. email: [rosieliamanda@gmail.com](mailto:rosieliamanda@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação - Comunicação Social - Habilitação Publicidade e Propaganda – UFSM - Bolsista do Projeto Conexão de Saberes. email: [brunamussolin23@gmail.com](mailto:brunamussolin23@gmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social UFSM, email: [rosanerosar@gmail.com](mailto:rosanerosar@gmail.com)

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

pleno acesso à ela, e apesar de sua suma importância, a tecnologia ainda está à passos lentos a caminho da escola, principalmente quando se trata do ensino público - apesar do ritmo acelerado do seu avanço na sociedade.

Segundo a autora Zeneida (2009, p.2), “não há como desconsiderar que esse avanço tecnológico também deve ocorrer nas instituições educacionais”. Para a autora, a escola deve buscar a mediação tecnológica, entre o aluno e professor, e certamente entre a informação e o estudante, para que o conhecimento seja gerado.

A escola deve, então, possibilitar professores e alunos à compreensão do verdadeiro papel dessas tecnologias na sociedade e no processo educativo-cultural e social, primando pela mediação tecnológica nos relacionamentos professor e aluno. (ASSUMPÇÃO, 2009, p.2)

Apesar da tecnologia estar sendo acrescentada aos poucos no cotidiano dos alunos, este processo está se tornando cada vez mais frequente. Uma das formas mais difundidas é o rádio, através da radioescola, ou comunitária em alguns casos. De acordo com Assumpção (2009, p.2) “a radioescola é uma rádio que pode ser constituída no espaço escolar, que promove o exercício da democracia, da liberdade de expressão e de pensamento, da responsabilidade social [...]”, entre outros fatores fundamentais na formação do estudante cidadão.

Sendo assim, o rádio pode ser um recurso eficaz para auxiliar na aprendizagem junto aos alunos, assumindo a função de suporte pedagógico nas escolas.

Para o educador-educando, dialógico, problematizador, o conteúdo programático da educação não é uma doação ou uma imposição – um conjunto de informes a ser depositado nos educandos, mas a revolução organizada, sistematizada e acrescentada ao povo, daqueles elementos que este lhe entregou de forma desestruturada. (FREIRE, 1987, p.47)

Tendo em vista os aspectos positivos do rádio, escolhemos trabalhar o formato de radionovela com os alunos. A partir da abordagem de temáticas sociais que permeiam a realidade dos alunos e da comunidade escolar, buscamos conscientizar os alunos sobre suas responsabilidades sociais, torná-los cidadãos conscientizados do seu papel perante a sociedade.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

## Objetivos Gerais

Promover o saber através da utilização das mídias, neste caso, o rádio, como ferramenta de ensino, potencializando e ampliando as formas de construção de conhecimento dos Projetos Pedagógicos Escolares. Dessa forma, aproximar escola e aluno, tornando a escola um lugar de interesse dos alunos.

## Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos a plenitude do seu direito de liberdade expressão, a partir do momento que incluímos os educandos no processo de produção de conteúdo, possibilitando que os mesmos desenvolvam os conteúdos com autonomia no decorrer do processo;
- Despertar o protagonismo juvenil, mostrando aos alunos a importância do seu papel de cidadão perante a sociedade;
- Criar espaços dialógicos horizontais na escola, um lugar que desperta o interesse dos alunos e que contribui para sua formação interdisciplinar;
- Desenvolver o senso crítico dos alunos, possibilitando que os mesmo sejam aptos a realizar leitura crítica em relação as produções midiáticas.

## Métodos e técnicas utilizados

As oficinas aconteceram no ano de 2012 na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, ao total, ocorreram seis encontros, que tiveram início no dia 11 de setembro de 2012 e fim no dia 26 de setembro de 2012. Os encontros ocorriam duas vezes por semana, nas terças e quartas-feiras, das 9h às 12h.

A temática escolhida foi pensada a partir do conceito de educomunicação, que em linhas básicas significa educar através da comunicação, porém por um viés que integre o aluno, infância e adolescência, ao seu próprio processo educativo.

Partindo desse preceito escolhemos o formato de radionovela para abordar os temas sociais que permeiam a realidade dos alunos e da comunidade escolar. Dando a possibilidade aos alunos de contarem as histórias a partir de seu ponto de vista, mostrando suas percepções da realidade. Foram produzidas duas radionovelas intituladas: “Violência e Drogas: O valor da amizade” e “Gravidez na adolescência”.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Dessa forma, os alunos puderam expressar suas opiniões, constituindo uma nova relação de ensino entre educação, meios de comunicação e educandos.

## **Descrição e discussão do processo de experiência**

O desenvolvimento das oficinas foi dividido em três etapas, a primeira de conscientização de problemas sociais, (discussões sobre como seriam abordados os temas nas produções), na segunda etapa ocorreu o treinamento de construção de texto, redação radiofônica e roteirização, e na terceira e última parte, foi realizada a prática de locução, gravação e finalização dos áudios.

As oficinas foram planejadas nas seguintes etapas para assim desenvolver os trabalhos de forma clara e objetiva, devido também o tempo disponibilizado para o cumprimento da função. A ideia não foi nos retermos muito na teoria, para não tornar as oficinas cansativas e atrasar o cronograma das atividades.

As produções foram divididas em pequenos grupos de alunos, cada grupo trabalhando em uma produção, dessa forma proporcionando a participação de todos no trabalho. Após o término das oficinas foi realizado um evento para apresentação dos trabalhos aos colegas de escola, pais e a direção da escola, assim levando às demais pessoas presentes no meio escolar a reflexão sobre temas sociais abordado nas produções. No dia das apresentações foram entregues os certificados para os alunos que participaram das oficinas de produção de radionovelas, uma maneira de valorização pessoal e coletiva do trabalho desenvolvido.

## **Resultados**

Através das aulas ministradas na oficina, obtivemos um intercâmbio de culturas, troca de saberes, proporcionando uma extensão do nosso conhecimento. Tivemos a possibilidade de ver o mundo a partir de outras perspectivas, e, como educadores, atuar na mudança de pensamento dos educandos.

Os alunos tiveram aprendizado ampliado, transformando-se em pessoas mais críticas e reflexivas, dessa forma, conseguimos fazê-los participar ativamente do seu processo de aprendizagem. Os educandos foram desafiados a romperem as barreiras que

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

os impedia de ver além do muro da escola, a realidade inserida nas novelas, os temas sociais abordados, a participatividade sendo trabalhada e as discussões construtivas, transformaram os alunos em pessoas mais autênticas.

Outro fator muito interessante, foi o desenvolvimento de habilidades natas de alguns dos participantes, que demonstraram muito talento para àrea da locução, assim como ocorreu a desinibição de vários membros do grupo, que a princípio demonstravam receio em participar, mas posteriormente venceram a timidez e desempenharam com louvor as suas atividades.

## Considerações Finais

O processo de ensinar utilizando os métodos da educomunicação é de extrema importância, visto que possui papel de modificador social, pois contribui para auxiliar os alunos no processo de desenvolvimento do pensamento crítico e torna-os produtores de conteúdo. Além disso, ajuda a diminuir as desigualdades sociais, ao passo que ensina os jovens a refletirem sobre a realidade na qual estão inseridos.

É somente através da educomunicação que podemos aproximar aluno e escola, para que o ensino não seja uma prática obsoleta, que não desperta o interesse dos jovens pelo aprendizado. A educação deve de fato contribuir para a formação plena do educando. Nesse preceito, o rádio é um instrumento catalisador capaz de unir entretenimento e ensino, duas práticas que tornam o ato de aprendizagem mais atraente.

## Referências

ASSUMPÇÃO, Zeneida. **Radioescola e educomunicação: o papel delas na escola.** CELACOM 2009, Universidade Metodista, 2009. Disponível em [http://www2.metodista.br/unesco/1\\_Celacom%202009/arquivos/Trabalhos/Zeneida\\_Radioescola.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/1_Celacom%202009/arquivos/Trabalhos/Zeneida_Radioescola.pdf). Acesso em 15/10/2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

SOARES, I.O. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

